**Preço do QAV impacta diretamente no valor das passagens aéreas, afirma ALTA**

A Associação Latino Americana e do Caribe de Transporte Aéreo (ALTA) rebate as declarações do presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, que afirmou, em entrevista à CNN (16/05), “que não vai reduzir o preço do querosene de aviação (QAV) para ajudar as empresas aéreas”.

O CEO da ALTA, José Ricardo Botelho, afirma que a atual política de preços da estatal limita a competitividade do setor. “Nós acreditamos que a aviação comercial brasileira não precisa de "ajuda", mas sim de uma postura justa por parte da Petrobras, que atualmente cobra preços exorbitantes pelo QAV”.

É importante ressaltar que a Petrobras produz cerca de 90% do QAV utilizado no Brasil, porém o precifica como se 100% do produto fosse importado de Houston, localizado a 10.000 km de distância de Santos. Isso inclui o valor do frete marítimo, uso de dutos, tancagem, contribuição à marinha mercante e custo de evaporação do combustível, mesmo quando ele é produzido a apenas 80 km de distância, na Refinaria Henrique Lage -REVAP, em José dos Campos, próximo ao Aeroporto de Guarulhos.

O QAV significa, sim, o item de maior custo individual para as empresas aéreas, chegando a representar em média 40% do custo operacional total. Além disso, mais da metade desses custos são cotados em dólar, o que tem contribuído para os prejuízos acumulados pelas empresas aéreas nos últimos cinco anos, totalizando cerca de R$ 45 bilhões.

Por outro lado, em 2022, a Petrobras registrou lucro líquido de**R$ 188,328 bilhões**, o maior da história da empresa. Diante disso, acreditamos que é fundamental estabelecer uma precificação justa para o QAV, utilizando, por exemplo, referências internacionais como o PLATTS (empresa líder no fornecimento de informações sobre petróleo e principal fonte principal de preços-referência), adicionando os custos operacionais apenas para os cerca de 10% do QAV efetivamente importado.

Essa medida seria um ato de justiça para os milhões de brasileiros e comunidades que dependem do transporte aéreo para realizar negócios, visitar familiares, impulsionar o turismo e permitir que economias fora do centro do país se beneficiem da eficiência que o transporte aéreo oferece.

Vale destacar que o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) já analisou a estrutura do transporte aéreo em diversas ocasiões e pode fazê-lo novamente quando julgar necessário. A aviação é um dos setores mais abertos da economia, e qualquer empresário que possua capital e cumpra os regulamentos de segurança operacional é bem-vindo para competir em igualdade de condições no mercado.

Botelho enfatiza que o preço das passagens aéreas é bastante dinâmico e reflete imediatamente a demanda do mercado. “Estamos em um ambiente altamente competitivo, ao contrário do ambiente de monopólio em que a Petrobras opera, sendo a única empresa a ditar as regras de mercado no Brasil”.

Outro ponto importante é a insegurança jurídica enfrentada pela aviação comercial brasileira. As questões regulatórias e tributárias geram incertezas para o setor. Mudanças frequentes nas regras e normas afetam a estabilidade do ambiente de negócios, dificultando investimentos de longo prazo e o desenvolvimento estratégico das companhias aéreas.

Para lidar com esses desafios, é necessário um ambiente jurídico mais estável e previsível. É importante que haja uma revisão das políticas tributárias relacionadas à aviação, buscando simplificar e reduzir a carga tributária sobre as companhias aéreas. Além disso, é fundamental uma maior transparência e clareza nas regulamentações, fornecendo diretrizes claras para as empresas operarem no mercado brasileiro.

Ao abordar essas questões, o setor poderá melhorar sua competitividade, atrair investimentos e proporcionar um ambiente mais seguro e favorável para as empresas atuarem.

A ALTA defende uma abordagem justa e equilibrada que promova a competitividade e estimule o desenvolvimento do setor aéreo brasileiro, beneficiando tanto as empresas aéreas quanto os passageiros e a economia como um todo.